

Criados 51 mil empregos no ESP em novembro

No acumulado de janeiro a novembro foram criados 713 mil postos de trabalho (5,6%)

Em novembro, o emprego formal variou 0,4% no Estado de São Paulo e 0,3% no Brasil. Foram gerados 51 mil postos de trabalho, resultado de 573 mil admissões e 522 mil desligamentos. Com este resultado, segundo o Caged, o estoque de empregos formais no Estado é de 13,3 milhões.

Registraram-se variações positivas do emprego no comércio (1,1%) e no agregado dos serviços (0,6%) – neste último, destacam-se as atividades administrativas e serviços complementares (24 mil). Ocorreram oscilações negativas na agricultura (-2,2%) e na indústria (-0,4%) e relativa estabilidade na construção (-0,2%).

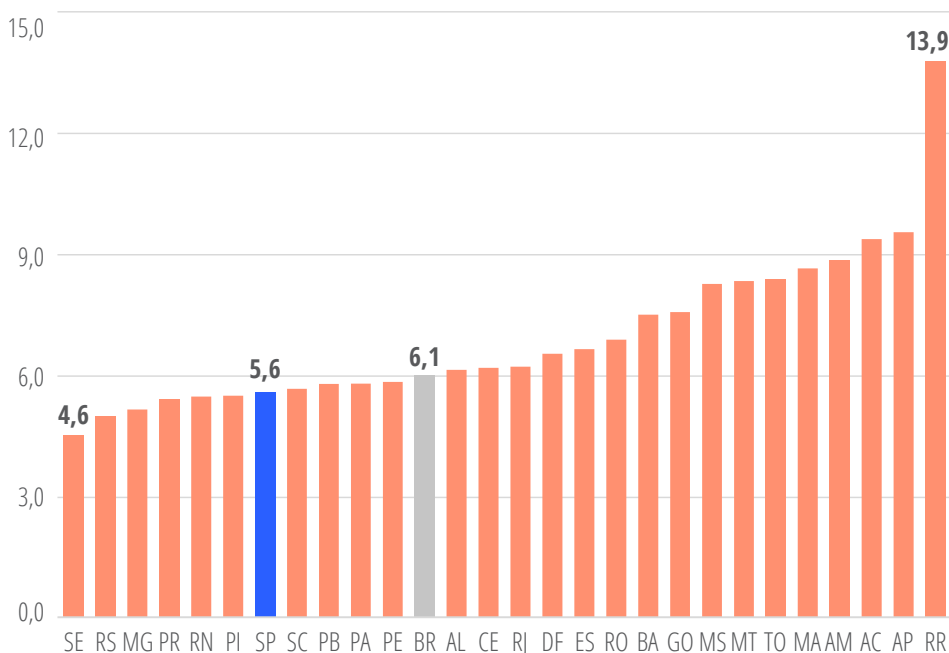
Nos primeiros 11 meses de 2022, o Estado de São Paulo apresentou saldo de 713 mil novos empregos – resultado de 6,7 milhões de admissões e 6,0 milhões de desligamentos –, com crescimento de 5,6%, menor do que o observado para o Brasil (6,1%). Esse saldo representa 29% dos novos empregos no país (2,5 milhões).

Já no acumulado de 12 meses foram gerados 598 mil empregos formais no Estado (4,7%), devido ao aumento nos serviços (348 mil), no comércio (108 mil), na indústria (79 mil) e na construção (60 mil). Na agropecuária registrou-se relativa estabilidade (3 mil).

No mesmo período, os desempenhos mais expressivos ocorreram na capital (197 mil), nos demais municípios da RMSP (107 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (100 mil), Sorocaba (35 mil) e São José dos Campos (29 mil). Estas regiões responderam por 78% dos empregos gerados no Estado.

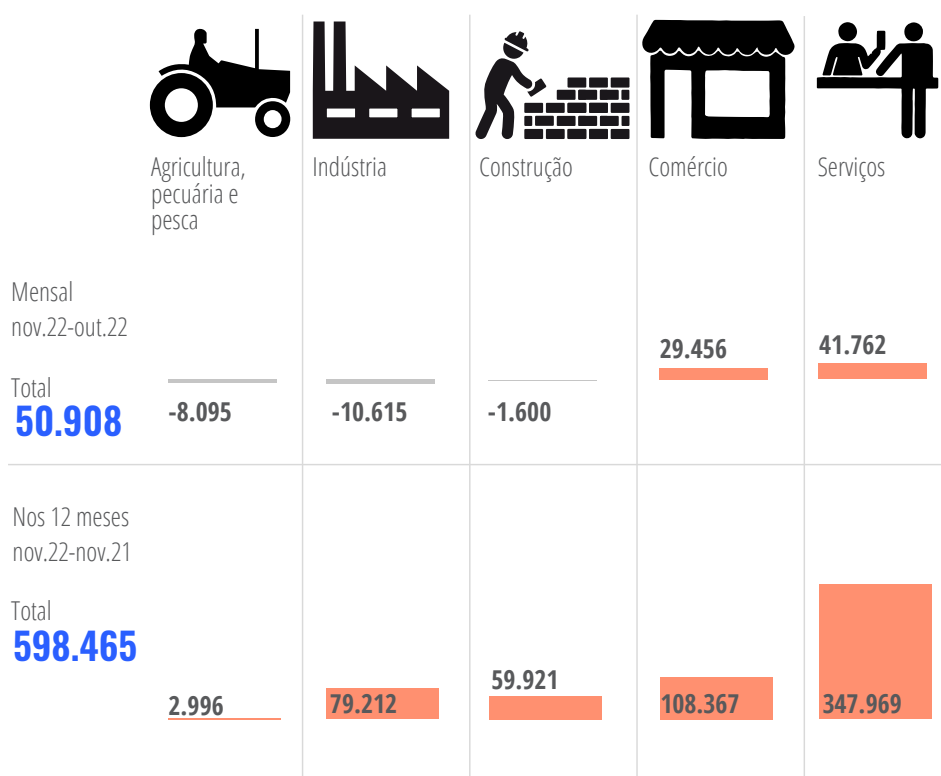
Varição relativa dos empregos com carteira assinada

Brasil e unidades da federação, jan.-nov.2022, em %



Varição absoluta do emprego formal

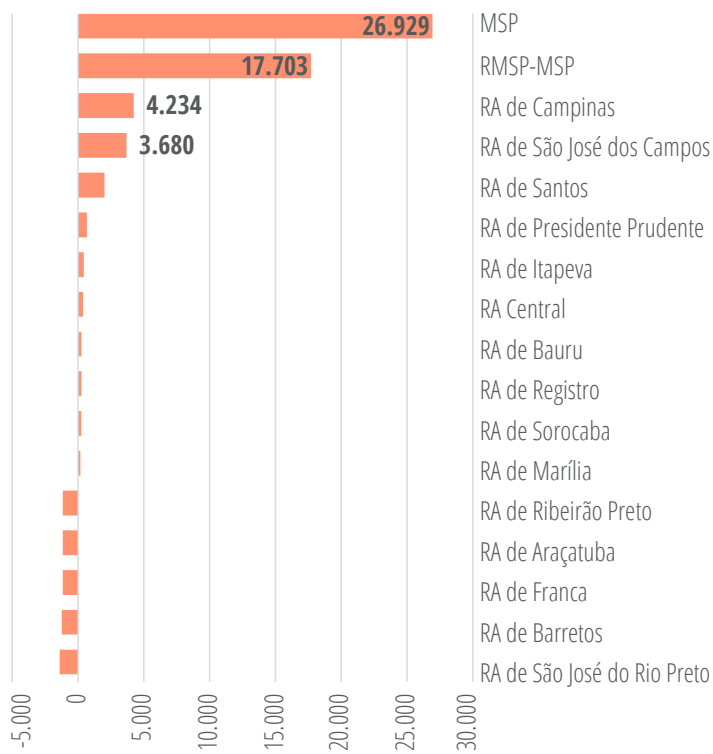
Estado de São Paulo, nov.2021-nov.2022, em números absolutos



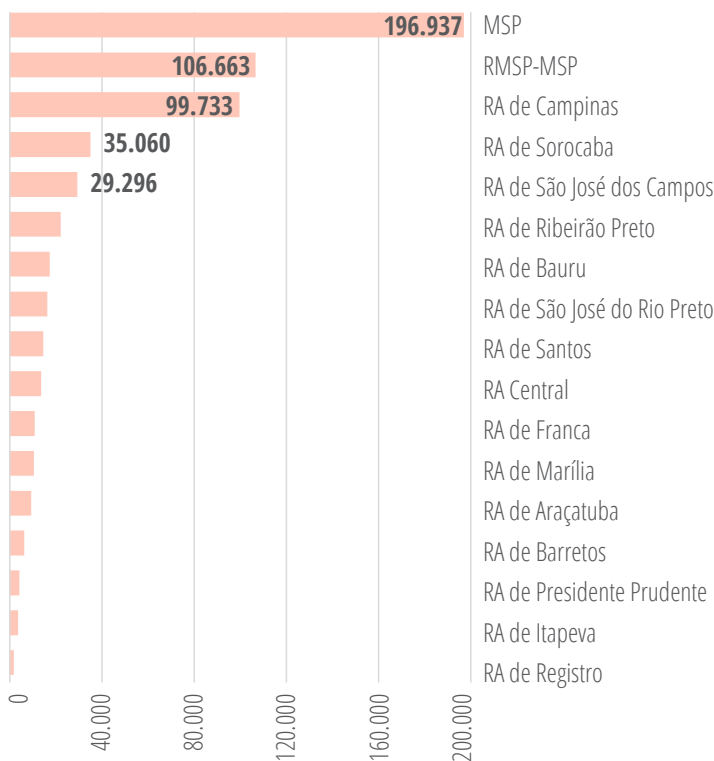
Saldo de empregos

Regiões administrativas, Município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP), nov.2021-nov.2022, em números absolutos

Mensal (nov.22-out.22)



Nos 12 meses (nov.22-nov.21)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade. Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged, divulgados no dia 28 de dezembro de 2022. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2022. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado
Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado
Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento
Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados
Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação
Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL

Responsável técnico: Paula Montagner

Equipe técnica: Alexandre Constantino, Alexandre Jorge Loloian, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.